

Diretores debatem transferência

A Secretaria de Saúde reúne esta semana os diretores de todos os hospitalais do Plano Piloto para decidir a forma em que vai processar a transferência de pacientes do Hospital de Base para outras unidades, em função das reformas no pronto-socorro. De acordo com o diretor do HBB, Márcio Palis Horta, se a Clínica de Politraumatizados continuar no hospital, uma área do setor de vestiários, no ambulatório, será adaptada para receber as vítimas de acidentes.

A primeira etapa de reformas do Hospital de Base compromete apenas os dois últimos andares da emergência onde o teto também está sendo reparado. No 4º andar vai funcionar a Unidade de Terapia Intensiva que dentro de dois meses deverá estar concluída. Quando as obras alcançarem o 3º andar, o Hospital terá que desocupar o 2º andar onde se encontram atualmente o Centro Cirúrgico e a Terapia Intensiva. Os pacientes do 3º andar já

foram deslocados para a enfermaria.

Em 60 dias, portanto, não deverá haver mais pacientes no pronto-socorro, só que, até o momento, a transferência desses pacientes continua indefinida. A greve do Hospital Presidente Médici impediu que durante os últimos quatro dias cerca de 20 pacientes fossem enviados para aquela unidade, informou Márcio Horta. "Eles deveriam ter ido para o Médici a fim de liberar mais área para a continuidade da obra. A greve, porém, não aumentou o fluxo de pacientes na emergência do Hospital de Base".

Para adiantar os trabalhos do pronto-socorro, a Santa Bárbara Engenharia, que vem realizando outras reformas no prédio da enfermaria, deslocou uma equipe que estava no 10º andar para acelerar o serviço. Eles prestarão os serviços no pronto-socorro até que a Santa Bárbara envie outros operários para o HBB.

Em decisão anterior à semana passada, a Secretaria de Saúde já havia transferido os serviços de Pediatria do pronto-socorro para o Hospital da Asa Norte. De acordo com Márcio Horta, apenas os casos de assistência terciária é que ficam no Hospital, sendo encaminhados diretamente ao 7º andar, onde uma equipe de médicos está cuidando de todos eles.

Nas próximas decisões que a Secretaria de Saúde tomará deverá constar a transferência da obstetrícia do HRAN para o Hospital da L-2 Sul, para que o Hospital da Asa Norte possa atender à demanda em outras áreas. Até agora a discussão sobre o atendimento a acidentados está sendo levada de forma a adaptar uma parte do setor de vestiários, localizado do lado direito da entrada do ambulatório do Hospital de Base. Segundo Márcio Horta, a decisão é do secretário de Saúde, que deverá convocar os diretores até o final da semana.